

ICTIOFAUNA HIPÓGEA DE UMA ÁREA CÁRSTICA NA LAGOA DA CONFUSÃO, TO

ICHTHYOFAUNA IN ONE KARST AREA OF THE LAGOA DA CONFUSÃO

Wagner Matos da Silva (1), Glauco Baptista Franco Bueno (1), Juliane Nancy Lima Porto (2) & Milton José de Paula (2)

(1) Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ecótonos, da Universidade Federal do Tocantins.

(2) Graduando em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Tocantins.

Contatos: wa_matos@yahoo.com.br; buenogbf@hotmail.com; miltonuft@yahoo.com.br.

Resumo

Estudo ictiofaunístico realizado em Outubro de 2010, num corpo hipógeo numa área cárstica no município de Lagoa da Confusão, Tocantins. A área está situada em rochas do Grupo Tocantins, que associado ao Grupo Estrondo forma o Supergrupo Baixo Araguaia. A rede hídrica superficial da área é composta, pelos córregos Barreiro e Rodeio, que são tributários da Lagoa da Confusão, que durante o período chuvoso enche e inunda suas margens, drenando em direção ao rio Urubu. A coleta dos exemplares foi realizada na caverna conhecida na região como “Gruta Casa da Pedra” numa área a 70 metros da entrada principal. Os peixes coletados foram anestesiados com uma solução de benzocaína e conservados em solução de álcool 70%, após prévia fixação em formol 10%. Os indivíduos foram identificados, medidos e depositados na coleção de peixes da Universidade Federal do Tocantins. Até o momento, foram coletados 10 indivíduos pertencentes a uma espécie, *Rhamdia sp.*, sendo que, até o momento, não é descrita para a bacia do rio Araguaia. Os indivíduos apresentaram ausência de modificações morfológicas troglomórficas, indicando que provavelmente esses peixes podem ser troglófilos, troglóxenos, ou mesmo acidentais na caverna. Ressalta-se a necessidade de se realizar estudos mais apurados na coleta de novos exemplares nos corpos epígeos próximos a área deste estudo.

Palavras-Chave: Gruta Casa da Pedra, rio Araguaia, *Rhamdia sp*, troglomórficas.

Abstract

*An ichthyofaunistic study was performed in a body hypogean “underground” inside a karstic area located in to Lagoa da Confusão, Tocantins county during October 2010. The area is located on the Tocantins rocks Group, which is associated with the Bang Group Low Araguaia Supergroup. The superficial drainage network area is composed by Barreiro and Rodeio streams, which are Lagoa da Confusão tributaries. During the rainy season, the lagoon fills and overflows its banks, bringing its flow toward the Urubu river. The specimens collection was conducted in a cave named “Gruta Casa da Pedra” in a 70 meters area from the main entrance. The fish caught were anesthetized with a benzocaine solution and preserved in a 70% alcohol solution, after previous fixation in 10% formalin. The individuals were identified, measured and deposited in the fish collection of Federal University of Tocantins. Until that time, 10 specimens of *Rhamdia sp.* were collected, which is not described yet for the Araguaia River Basin. The individuals didn't show troglomorphic morphological changes, probably indicating that this fish can be troglophyles, Troglaxons, or even accidental in the cave. It is noteworthy necessary to make more refined studies to collect new specimens from epigeal bodies near to the study area.*

Key-words: Casa da Pedra cave, Araguaia river, *Rhamdia sp*, troglomorphic.

1. INTRODUÇÃO

As maiores comunidades de peixes em ambientes continentais estão nas bacias da América do Sul (WINEMILLER, 1989; LOWE - MCCONNELL, 1999). A bacia Amazônica é uma delas, sendo uma das mais importantes tanto em volume de água quanto em ictiofauna (SANTOS *et*

al., 1984; LOWE - MCCONNELL, 1999; MELO *et al.*, 2005). São conhecidas aproximadamente 3.000 espécies, sendo 1.800 identificadas e descritas, das quais muitas são consideradas endêmicas (GOULDING, 1980).

A ictiofauna da bacia Araguaia - Tocantins, assim como a encontrada nos rios amazônicos,

também apresenta uma grande diversidade de espécies de peixes (RIBEIRO *et al.*, 1995). Sua ictiofauna cavernícola é composta atualmente por nove espécies de peixes troglóbios e quatro espécies troglófilas, apresentando como características: i)- Troglóbios: olhos e pigmentação reduzidos e ii)- Troglófilos: sem características adaptativas especiais, capazes de viver e desenvolver seu ciclo de vida tanto no ambiente superficial como no subterrâneo (MATTOX *et al.*, 2008). Entretanto, essas espécies não são reportadas para drenagem do rio Araguaia bem como para o estado do Tocantins.

De acordo com o Cadastro Nacional de Cavidades (CNC) da Sociedade Brasileira de Espeleologia são registradas no estado de Tocantins 237 cavidades (MORAIS, 2009; SBE, 2011), porém essa informação não é precisa, devido à falta de estudos mais abrangentes para determinar o número real de cavernas presentes. Apesar do grande número de cavidades distribuídas por uma vasta região, trabalhos relacionados à diversidade biótica em cavernas são prematuros, e em especial não existem estudos sobre a composição de sua ictiofauna cavernícola.

Devido à falta de estudos da ictiofauna cavernícola para o estado Tocantins, o presente trabalho expõe resultados preliminares de caracterização da ictiofauna hipógea numa área cárstica no município de Lagoa da Confusão (TO).

2- MATERIAL E MÉTODOS

2.1- ÁREA DE ESTUDO

O município de Lagoa da Confusão localiza-se na região sudoeste do Estado do Tocantins a 220 km da capital Palmas (Figura 1). Em relação à área de estudo, esta se localiza de três quilômetros por uma estrada de terra, em direção a três afloramentos calcários que podem ser avistados na própria área urbana do município. O acesso à caverna se dá por uma trilha com aproximadamente 700 metros em meio a currais e pastagens.

A área cárstica está situada em rochas do Grupo Tocantins, que associado ao Grupo Estrondo forma o Supergrupo Baixo Araguaia. Segundo Hasui *et al.* (1984), esse supergrupo é constituído por uma sequência de rochas sedimentares com rochas ígneas associadas, metamorfozadas em fácies xisto verde e anfibiólitos médios pertencentes aos grupos Estrondo e Tocantins. As feições superficiais e subterrâneas que compõem o ambiente cárstico

foram geradas em sua maior parte, durante o Quaternário.

A rede hídrica superficial da área é composta por dois córregos, o Barreiro e o Rodeio, que são tributários da Lagoa da Confusão, que por sua vez no período chuvoso inunda suas margens, sendo drenada em direção ao rio Urubu. Este rio é afluente de terceira ordem do rio Javaés, por sua vez afluente de 2ª ordem do rio Araguaia.

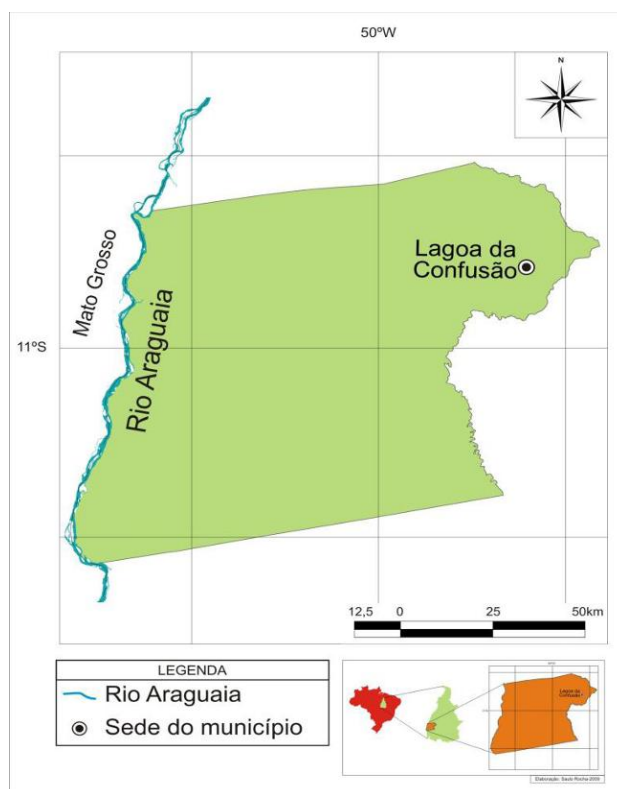


Figura 1: Mapa de localização dos sítios de amostragem.
Fonte: LINO, 2010.

2.2 – COLETA DE EXEMPLARES

A coleta foi realizada na caverna conhecida na região como “Gruta Casa da Pedra” numa área de sumidouro aproximadamente a 70 metros da entrada principal (Figura 2), em outubro de 2010, com o auxílio de um puçá devido à dificuldade que a área apresenta para o manuseio de outros materiais (Figura 3). Os peixes coletados foram anestesiados com uma solução de benzocaína e conservados em solução de álcool 70%, após prévia fixação em formol 10%. Os indivíduos foram identificados, medidos e depositados na coleção de peixes do Laboratório de Ictiologia Sistemática - Núcleo de Estudos Ambientais (NEAMB) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

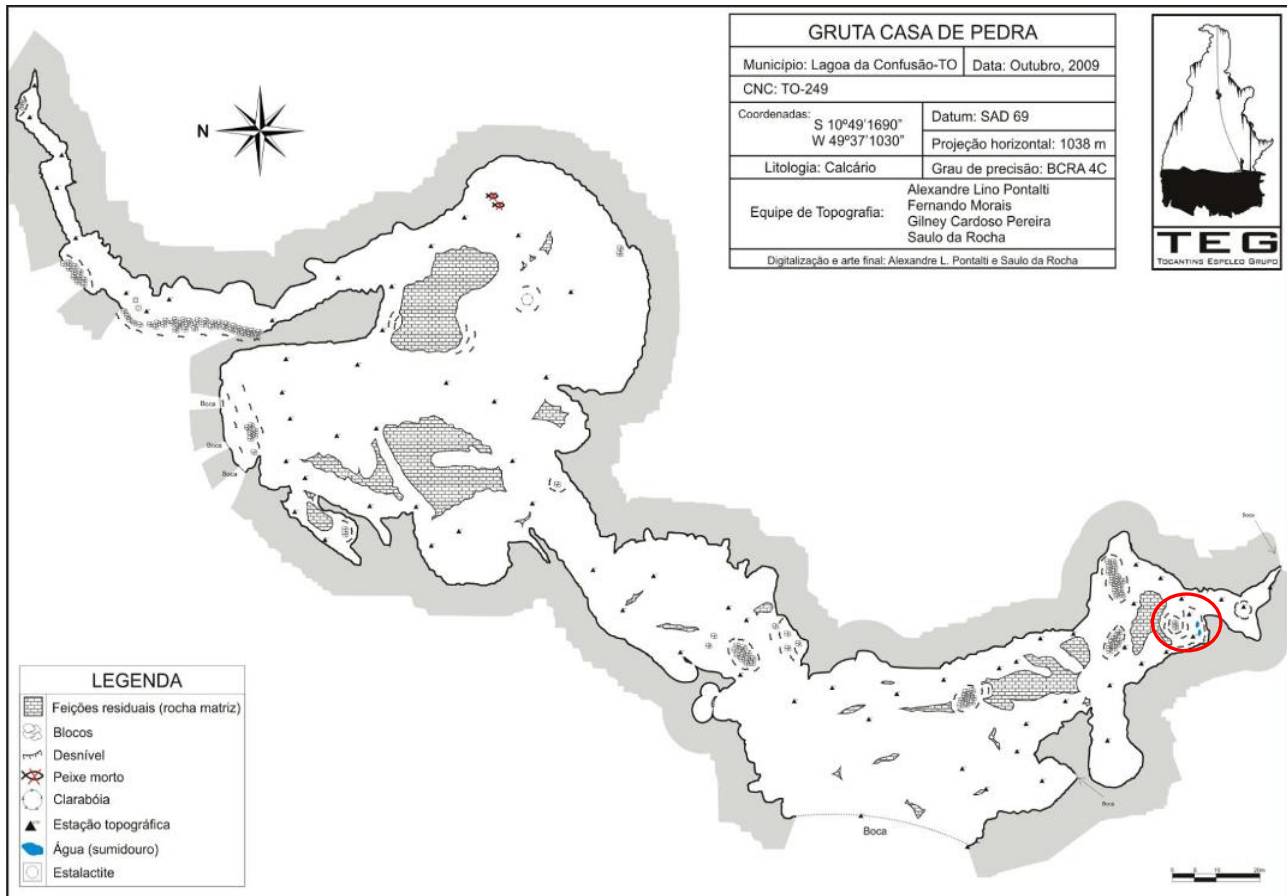


Figura 2: Mapa da caverna - Planta baixa da Gruta Casa de Pedra, Lagoa da Confusão-TO. Fonte: LINO, 2010.



Figura 3: Material de captura de peixes.
 Fonte: MATOS-DA-SILVA/2010.

que a região apresenta marcante sazonalidade, onde no período chuvoso a caverna se encontra parcialmente submersa.



Figura 4: *Rhamdia sp.*
 Fonte: MATOS-DA-SILVA/2010.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostragem no ambiente aquático subterrâneo resultou, até o momento, na coleta de 10 indivíduos de *Rhamdia sp.*, pertencente a família Pimelodidae e ordem Siluriforme. Esta espécie, não é descrita para a drenagem do rio Araguaia (Figura 4).

Foram coletados indivíduos de diferentes tamanhos e estágios de desenvolvimento, com características de que esses sejam troglófilos ou troglófilos ou mesmo acidentais na caverna, visto

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares mostram que há necessidade de se realizar estudo mais apurados visando bioprospecção de novas espécies através de novas amostragens nos corpos epígeos próximos à área deste estudo. Uma maior amostragem permitirá a caracterização ecológica dessa espécie, permitindo a sua classificação no grupo de espécies troglófilas,

trogloxenas ou acidentais nos ambientes cavernícolas da região estudada.

neste trabalho. Aos professores da Universidade Federal do Tocantins, Prof. Dr. Alberto Akama, Prof. Dr. Fernando de Moraes e Prof. Dr. Etiene Fabbrin Pires pelo incentivo. À equipe do Tocantins Espeleo Grupo (TEG).

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos aos amigos João Paulo Barreira e Yuri Modesto Alves pela contribuição

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOULDING, M. The fishes and the forest: explorations in Amazonian natural history. Los Angeles, University of California Press, 280p. 1980.
- HASUI, Y., COSTA, J. B. S., GORAYEB, P. S. S., LEMOS, R. L., GAMA, T., Jr., BERMEGUY, R. L. 1984. Geologia da Região de Paraíso do Norte de Goiás, GO. In: SBG, CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DO PRÉ-CAMBRIANO, 33. Rio de Janeiro, **Anais Congresso Brasileiro de Geologia do Pré-Cambriano**, p. 2220-2230.
- LOWE - MCCONNELL, R. H. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. EDUSP, São Paulo, 584p. 1999.
- LINO, A. P. **Evolução Espeleogenética da Gruta Casa de Pedra, Lagoa da Confusão-TO, Brasil**. 2010. 75 f. Monografia (Graduação em Geografia) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- MATTOX, G. M. T., BICHUETTE, M. E., SECUTTI, S. & TRAJANO, E. Surface and subterranean ichthyofauna in the Serra do Ramalho karst area, northeastern Brazil, with updated lists of Brazilian troglotic and trogliphilic fishes. **Biota Neotropica**. 8(4). 2008.
- MELO, C. E., LIMA, J. D., MELO, T. L., PINTO - SILVA, V. Peixes do Rio das Mortes: Identificação e ecologia das espécies mais comuns. Cáceres: editora UNEMAT, 145p. 2005.
- MORAIS, F. Contexto geológico das cavernas em arenito do estado do Tocantins. **Anais do XXX Congresso Brasileiro de Espeleologia**. Montes Claros MG, 09-12 de julho de 2009.
- RIBEIRO, M. C. L. B., PETRERE - JUNIOR, M., Juras, A. A. Ecological integrity and fisheries ecology of the Araguaia – Tocantins river basin, Brazil. **Regulated Rivers: Research & Management**, 11: 325 - 350, 1995.
- SANTOS, G.M., JÉGU, M., MÉRONA, B. Catálogo de peixes comerciais do baixo rio Tocantins: projeto Tucuruí. Manaus: Eletronorte/CNPq/ INPA. 83p. 1984.
- WINEMILLER, K.O. Patterns of variation in life history among South America fishes in seasonal environments. **Oecologia**, 81:225 - 241, 1989.